

GAZETA DE SERGIPE

ACAJU, DOMINGO 11, SEGUNDA-FEIRA 12 DE DEZEMBRO DE 1988

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS

ANO XXXIII, Nº 9.023 CZ\$ 150,00

Xingó ainda é esperança no Nordeste

Pes do atraso de dois anos e a possibilidade de ter suas obras paradas, a hidroelétrica de Xingó é a esperança energética para o Nordeste. Caso a obra não seja finalizada, a região sofrerá consequências imensuráveis na sua economia, com o comportamento dos projetos governamentais na área.

O problema de Xingó tem preocupado os vários setores da sociedade nordestina que vem se mobilizando no sentido de lutarem para que a obra não seja paralisada. Os que estão empenhados na luta por uma consolidação de Xingó são unânimes em afirmar que o culpado pelo atraso e pela possibilidade de paralisação das obras é o Governo Federal.

O que é mais grave na questão de Xingó no Nordeste é que mesmo quando Xingó estiver funcionando, o abastecimento de energia na região só está garantido até 1997, pois a partir desse ano, a Chesf já terá que descobrir uma forma de sanar o déficit de energia elétrica na região.

José Carlos só aguarda sindicância

O Diretor de Captação da Caixa Econômica Federal, José Carlos Teixeira, disse ontem que espera passar a qualquer hora receber os resultados conclusivos da sindicância na CEF do Rio de Janeiro, que apura o pagamento indevido, há duas semanas, de um prêmio da Loto a um apostador fantasma.

A fraude existiu e este fato não pode ser negado, mas nada posso adiantar sobre o que até agora foi apurado - desculpou-se Teixeira, evitando levantar suspeitas de que algum funcionário da CEF esteja envolvido no crime. "Seria eu leviano acusar qualquer pessoa, antes da conclusão da sindicância - assinalou.

Teixeira acredita que o caso não irá a confiabilidade que os milhares de apostadores brasileiros depositaram nos funcionários da Caixa Econômica Federal e da Datamec. Ele disse que a CEF conseguirá, a partir deste mês, redobrar a sua fiscalização dos bilhetes de cada vencedor, tornando impossível a repetição do caso.



O Carrossel de Tobias está abandonado no Parque da Cidade e dele resta apenas algumas peças jogadas ao sol e chuva, que já não anima as noites de Natal e Ano Novo do Aracajuano. Adquirido em 1984 pelo Governo do Estado, o carrossel de Tobias se propôs a animar as tardes de domingo no Parque, mas terminou com os seus cavalos deixando de cavalgar numa pista circular que vislumbrava tantas crianças que se tornavam em bravos cavaleiros. O velho Tobias fala do seu carrossel como "um marco de toda uma geração" e garante: "se soubesse que seria destruído e abandonado, não tinha vendido". (Página 2).

Lagarto faz sua última partida em Minas Gerais

O Lagarto faz esta tarde em Passos, Minas Gerais, sua última partida na Copa Brasil, Terceira Divisão enfrentando o Esportivo. O representante sergipano que venceu o Botafogo da Paraíba na sexta-feira, em jogo conturbado e que não chegou ao final, reúne ainda boas possibilidades de conseguir a classificação, mas necessita antes de tudo vencer no tempo normal a partida de hoje à tarde. Essa será a primeira missão ingrata do Lagarto, visto que vai jogar no terreno do adversário. Na segunda-feira, o time sergipano ficará a torcer de camarote por uma derrota do Botafogo que vai enfrentar também o Esportivo em Passos. No futebol sergipano, dois jogos abrem a fase final da segunda divisão, que apontará os dois times classificados para a fase finalíssima. (Página 10).

Até um guindaste causa transtorno com o trânsito

Um guindaste gigante, usado para levar material até o alto do edifício do Banco do Brasil, em construção na Praça General Valadão, está atrapalhando o trânsito naquela área, porque provocou um desvio de quem sai do centro para a zona Sul da cidade. Nesta época de Natal, quando aumenta o tráfego de veículos no centro, a presença do guindaste gerou engarrafamentos e tumultos. Na avenida Barão de Marolim com Ivo do Prado praticamente diariamente ocorre um acidente, sem que o Detran adote qualquer medida para sanar o problema. (Página 02).

A epidemia da AIDS e esperança de vida

A AIDS não é a única epidemia devastadora da humanidade na atualidade. Pior do que o seu vírus é a discriminação que leva à loucura e ao suicídio. É preciso que o aidético tenha controle emocional para conviver com a sua doença. (Página 06)



Carestia acaba com o Reveillon em alguns clubes

Apenas o Hotel Parque dos Coqueiros e o late Clube vão realizar festa de reveillon em Aracaju neste final de ano. O hotel está cobrando a mesa em OTN que varia de acordo com o número de lugares, e está prometendo a animação de Los Guarany's, além de champagne, uísque e vinho nacionais. Será servida uma cela e pela manhã o café regional, com direito a banho de piscina. O late Clube contratou os Tuaregs, um conjunto paraibano que faz sucesso em Sergipe e também vai servir champagne e um jantar. (Página 02).



O guindaste provocou transtornos no trânsito.

Editorial

Em seu editorial de hoje, a GAZETA DE SERGIPE faz uma análise da movimentação da campanha para a Presidência da República no próximo ano, quando finalmente o povo brasileiro escolherá o mandatário maior da Nação. Resgatando, 29 anos depois, um direito que foi tomado à força por um golpe militar. (Página 04).

Informações

Zé Almeida fala da renúncia de Paixão, depois da posse em 1º de janeiro. Zé Valadares, irmão do governador, analisa a corrida dos secretariáveis e diz do descredito de alguns em Wellington Paixão. Secretário viaja com deputado e não paga servidores. A cúpula do PMDB faz reunião e lava muita roupa suja, em casa, além de criticar secretários de Estado. (Página 4)

Joelmir

O analista econômico Joelmir Beting fala sobre a explosão dos juros na entrada dos anos 80, que ainda reflete até hoje, quando o País enfrenta uma das maiores crises econômicas de todas as épocas. Segundo também Joelmir, existem novas propostas para quebrar o impasse da dívida externa do País. (Página 09).

Comércio

O comércio está fechando uma hora mais cedo do que o combinado entre patrões e empregados, nestes dias que antecedem o Natal e Ano Novo. As vendas não justificam a elasticidade do horário, o que deve ocorrer na semana do Natal. (Página 2).

Mortes em Canindé sem pista

O delegado José Pereira Lima, que está investigando a chacina ocorrida em Canindé do São Francisco, onde uma família foi morta a tiros de escopeta, suspeita que o pequeno pacote de maconha colocado próximo aos cadáveres tenha sido para despistar a Polícia das investigações e passar a acreditar que se trata de tráfico de drogas. O delegado acha que as mortes foram por vingança e a maconha era apenas uma forma de confundir os policiais que trabalham para desvendar o crime. A Polícia está sem pista, mas há suspeita de queima de arquivo, porque ao lado dos cadáveres também foi encontrado um memorando da Comarca de Porto da Folha que convocava as vítimas para deporem em juízo sobre um processo que os policiais ainda desconhecem. A Polícia também investiga se alguma das vítimas tinha ligação com a Construtora Xingó. (Página 07).

Paixão acabará mordomia

A dinâmica administrativa que será colocada em prática pela gerência de Wellington Paixão nos destinos de Aracaju, segundo o próprio, aponta para uma redução do número de Secretarias Municipais, que hoje são 13 e mais duas extraordinárias. No entanto, isso poderá não resultar na demissão de funcionários, porque Paixão não pensa com vingança, achando que demitir por perseguição política é pura mesquinhez. Todavia, afirma que haverá uma administração racional e austera.

Paixão diz que, mesmo havendo a diminuição do número de Pastas, ele irá criar a Secretaria de Auditoria Interna, não precisando do Tribunal de Contas, para verificar a contabilidade da atual administração.

Ele foi enfático quando falou sobre a exurredade de promoções pessoais, com o dinheiro do pobre do contribuinte, afirmando que durante quatro anos; "o aracajuano não terá essa psicoses; essa doença; esse narcisismo doentio do culto à personalidade, enquanto obras essenciais deixam de ser realizadas, porque algumas pessoas querem só se promover".

Paixão falou de sua "paixão por Brizola" e o que poderá acontecer nas eleições presidenciais. Também disse que vice é só para ocupar o cargo de prefeito, quando este se ausenta, no entanto, poderá ter alguma incumbência e só o tempo é quem dirá, referindo-se a Carlos Alberto Menezes (PDT).

Comentou que a maioria na Câmara é esencial, mas não a coisa mais importante, porque os vereadores foram eleitos para trabalhar pelo povo. Disse da importância de Jackson Barreto na política sergipana, inclusive como sucessor de Valadares.

Já Carlos Alberto Menezes fala do que poderá ocorrer na campanha de Brizola com o apoio de Jackson e Paixão e da participação do PDT na administração de Aracaju. (Política na página 03).

Classificados

Vender, comprar, trocar, trabalhar, alugar, recados, automóveis, apartamentos, seja qual for o seu negócio você encontra nos classificados da GAZETA, que cada dia fica mais ágil para facilitar a sua vida e evitar que você ande por ai em busca de outras opções mais complicadas e difíceis.

Gazetinha

Pedrito Barreto traz na Gazetinha as últimas novidades da cidade, comenta sobre bebidas e dá dicas de um coquetel sofisticado. A Gazetinha traz também a programação da Televisão e Roberto Dantas, em sua coluna Vídeo Clube, mostra o filme Henrique V, de Laurence Olivier. (Página 8).

Plenário

O deputado federal Acival Gomes, em conversa telefônica com o jornalista Diogenes Brayner, revelou que "já está na hora do PMDB se extinguir, porque ele não faz mais sentido". Acival considerou que o atual acordo político de Sergipe existe apenas nas duas Secretarias do PMDB e na boa vontade do governador Antônio Carlos Valadares. Ele acrescenta que está pensando muito nos rumos que deverá adotar a partir de janeiro e pensa em trocar de partido. Acha que a campanha eleitoral não deu certo por falhas de cúpula. (Página 8).

POLÍTICA

Serão extintas 4 secretarias em Aracaju



Brizola é a grande paixão do novo prefeito da capital, que pretende, fazer uma administração austera e participar da campanha de Leonel.

Dilson quer
abaianhina
rescendo

Satisfeito com a vitória de Itabaianinha e ex-deputado estadual Désias Batista, o deputado Dilson Batista (PL) disse que o município de Itabaianinha receberá um impulso importante na nova administração, que dará continuidade ao que foi deixado pelo atual prefeito José Alves da Silveira para procurar dinamizar a introdução de novas indústrias, educação, saúde e lazer.

Para Dilson Batista, a vontade do povo a candidatura deputado Désias Batista, se elegerá na coligação 3-PL, mostrou que, quando em um trabalho prestado há pouco tempo, o coletividade, os são colhidos nas eleições.

Segundo Dilson Batista, a social desenvolvida por Batista e o grupo que o deu resultado, porque foi feita de supetão, só viu as eleições, mas vem o um trabalho constante, já se passam mais de 40 tanto que Itabaianinha tem um representante Batista para defendê-la e por seu progresso junto aos irmãos estudados, numa prova uívoca da dedicação aquela.

AGRADECIMENTO

O deputado disse que o beneficiado com a vitória Désias Batista é a população Itabaianinha. Todavia, não sabe de que foi a vontade municipais que conduziu a sucessão de José Alves Silveira, que, também, em ajuda o novo prefeito em campanha, resultado de amizade que se firma a cada dia que passa. Eu só tenho agradecer ao povo de minha e ao atual prefeito, no entanto, nosso agradecimento será com muito trabalho, escaneando resolver os problemas urgentes dentro das limitações de investimentos da prefeitura - comentou Dilson Batista.

A demonstração de aplicar a prática a tese que defende, dada pelo deputado, outro, quando ocupou a tribuna da Assembleia para agradecer ao deputado Viana de Assis pela re-apresentação de algumas ruas do bairro Lúzia. Pois, para Dilson, o homem público deve ser criticado quando erra, mas, também, embora nos seus acertos o infelizmente, pouca gente devido o fato de ser mais fácil criticar, tentar destruir um trabalho, do que se achar para constituir juntos e em defesa de uma coletividade.

Em conformidade com essa nova atuação - diz Machado - e com a dia-

lética partidária é que o secretário geral do PDS, Américo Alves, está fazendo um levantamento da situação do PDS em cada município, cadastrando os vereadores eleitos, prefeitos e vice-prefeitos em coligação ou sem coligação, para dar a gente traçar um plano de atuação mais efetivo do partido no interior e na capital, tudo em conformidade com a orientação do diretório nacional, que se reuniu por sua vez em Brasília, para elaborar diretrizes para orientação dos diretórios regionais.

CAMPANHA ELEITORAL

É evidente - assegura Luiz Machado - que as nossas vidas estão voltadas para a próxima campanha eleitoral, visando a Presidência da República, quando, possivelmente,

o partido lançará o nome do senador Jarbas Passarinho, para liderar uma frente supra-partidária, para construir as catedrais da democracia social em cima dos escombros da Nova República e das cinzas orladas do incêndio na Aliança Democrática, a nível nacional.

Machado garantiu que o PDS tem condições de disputar as eleições presidenciais e vencê-las, desde que suas fileiras se mantenham unidas em torno do ideal de bem-estar dos brasileiros, por isso, não afasta a hipótese de o PDS vir a disputar os dois turnos, coligado com outros partidos, desde o primeiro embate nas urnas. Todavia, essa coligação terá que passar pelo crivo das bases, pois não se quer fazer acordos que deixem descontentes os diversos segmentos que irão compor o novo quadro político da democracia social.

PDT quer participação na administração

Segundo o advogado Carlos Alberto Menezes, eleito vice-prefeito de Aracaju na coligação da Frente Progressista (PSB-PDT-PC do B-PSDB), a participação do seu partido, PDT, foi para alcançar a conquista do poder municipal. O objetivo foi logrado e a expectativa de participar da administração de Wellington Paixão é naturalíssima - comentou.

Quanto a posição que o único vereador da bancada Sérgio Carlos irá tomar diante da administração municipal, Carlos Alberto Menezes

disse que a orientação é do tipo lógico. Unico da bancada, em princípio, iremos respeitar as condições que estiverem na base dos entendimentos à composição da Frente Progressista. Ele irá desenvolver um trabalho legislativo, orientado, segundo as perspectivas dos interesses da futura administração - avaliou Carlos Alberto Menezes.

Carlos Alberto não quis tecer comentários mais profundos sobre o relacionamento do PDT com Wellington Paixão, argumentando que passarinho na época da muda não fala.

Perguntado o que pensava de uma nova composição de Jackson Barreto com o governador Antônio Carlos Valadares, ele disse que o PDT deseja participar de todas as definições que dizem respeito aos interesses públicos e não foi outra razão que o levou a compor um acordo com Wellington Paixão com Jackson Barreto, mas que não passa, ainda, essa posição, até porque se salvo de campanha duríssima, quando o maior adversário foi a máquina do governo.

Dentro da nova dinâmica que será colocada em prática pelo grupo de trabalho que irá assessorar o prefeito Wellington Paixão consta a extinção de quatro das 15 Secretarias existentes hoje na Prefeitura de Aracaju. No entanto, segundo Paixão, não haverá demissões, porque todo o pessoal será analisado, inclusive o que pegou carona nos quatro meses da administração de Viana de Assis, porque o novo prefeito não pretende pôr em execução uma política de perseguição culminando com demissões desnecessárias e motivadas só por paixões políticas, como ocorreram, assim que Jackson Barreto foi forçado a deixar o Palácio Ignácio Barbosa.

Paixão anunciou também que haverá fusão de alguns órgãos como Transportes com outra, Abastecimentos com Serviços Urbanos e Esportes e Lazer com Cultura. Isso dentro de um programa de austeridade, sem prejudicar os serviços essenciais para o aracajuano, procurando racionalizar todos os serviços.

Wellington Paixão fala de sua paixão por Brizola, dos problemas de Aracaju; diz que não irá ao encontro de prefeitos promovido por Viana de Assis, de 16 a 19 deste mês, porque não foi convidado e, também, porque não tem tempo; diz de sua preocupação com o pagamento das contas da prefeitura e afirma que não usará o dinheiro público para promoção social, inclusive tem dúvidas quanto ao uso do slogan: Aracaju, a nossa paixão.

BRIZOLA

Indagado se irá apoiar a candidatura do ex-governador do Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro, engenheiro Leonel de Moura Brizola à Presidência da República, tendo em vista que foi eleito pela Frente Progressista, que contou com o apoio de Leonel Brizola, que, inclusive veio até Aracaju pedir votos para Paixão e Jackson Barreto, o novo prefeito disse que sempre foi apaixonado por Leonel Brizola. Desde 1962 que eu acompanho a carreira política deste homem. Agora, dal a ser brizolista a apoiar Brizola val haver uma pequena distância, na medida em que me elegeram e meu partido, ao qual sou filiado discutirem essa viabilidade.

Eu torço para que seja Brizola o escolhido, porque eu fico mais à vontade. Mas vou discutir com meus companheiros, com os amigos, eu hoje represento o eleitorado de Aracaju. Tudo isso val passar por uma série de análise, mas eu farei o possível para apoiar Leonel Brizola. Indagado se não apoiar Brizola, desde que ele foi decisivo na campanha da Frente Progressista, seria uma traição política, Paixão respondeu que não. A princípio, porque Wellington Paixão não firmou esse compromisso. O envolvimento de Wellington Paixão não começou em 15 de novembro de 88, vem de 62. Evidentemente que na campanha eleitoral a presença de Brizola em razão da composição com o PDT local, ela se fez necessária, porque aventou-se aí a possibilidade de se discutir o nome Brizola, mas, necessariamente não se fechou esse compromisso - comentou Paixão. No entanto, ele fez questão de frisar que Brizola, desde 62 é a solução para o Brasil.

O prefeito disse que, como prefeito, se o seu partido entender que não deve apoiar Brizola, ele não irá para os palanques, mas fará tudo para que isso venha a ocorrer. Todavia, nada impede que ele, cidadão Wellington Paixão, não ficará

impedido de apoiar Brizola e de bandeira na mão.

AUDITORIA

O novo prefeito disse que não fará nenhuma auditoria da administração Viana de Assis e sem chamará o Tribunal de Contas para vasculhar o seu gerenciamento, no entanto, vai querer saber a quantas andam as contas da PMA.

Wellington Paixão afirmou que não fará uma administração voltada para a promoção pessoal, com publicidade ininterrupta nos veículos de comunicação, procurando fixar seu nome, ou seja, o culto da personalidade, que muitos fazem por validade ou por doença. A população de Aracaju - enfatizou Paixão - vai sentir que haverá - e não val nem alusão qualquer um que seja - uma administração séria, apaixonada, mas séria de verdade. Val desaparecer por quatro anos, a partir de 1 de janeiro, a psicose, a mania de culto à personalidade. O povo de Aracaju vai se sentir aliviado desse constrangimento, de ver as pessoas se auto-enaltecerem, se auto-elogiarem. Não, não haverá isso não. Durante quatro anos um novo comportamento val se impor na capital. O dinheiro público será gasto em benefício do aracajuano. Mesmo porque, além de nós sermos contra isso ideologicamente, doutrinadamente, nós não cultuamos aquilo do narcisismo. Felizmente, nós somos vacinados contra olhar somente para o espelho. Não nos passa pela cabeça qualquer tipo de validade ou veleidades pessoais. Eu acho mesmo um descalabro, um desatino que o homem público, o governador, o prefeito ou o presidente da República, que gaste verbas, mesmo que a menor que seja, com promoções pessoais. Eu sou radicalmente contra esse tipo de comportamento - disse Brizola.

O novo prefeito informou que irá criar um grupo, a Secretaria de Auditoria Interna. Eu não vou precisar do Tribunal de Contas, porque esse grupo é capaz de fazer seu trabalho, sem precisar de ajuda daquela Corte - completou.

O VICE

Paixão foi eleito com o apoio do PDT que, inclusive apontou o vice-prefeito e perguntamos qual será o papel de Carlos Alberto Menezes e ele respondeu: ele foi eleito vice-prefeito e essa é a incumbência dele, ou seja, substituir o prefeito na ausência deste, podendo fazer outra coisa, caso haja necessidade.

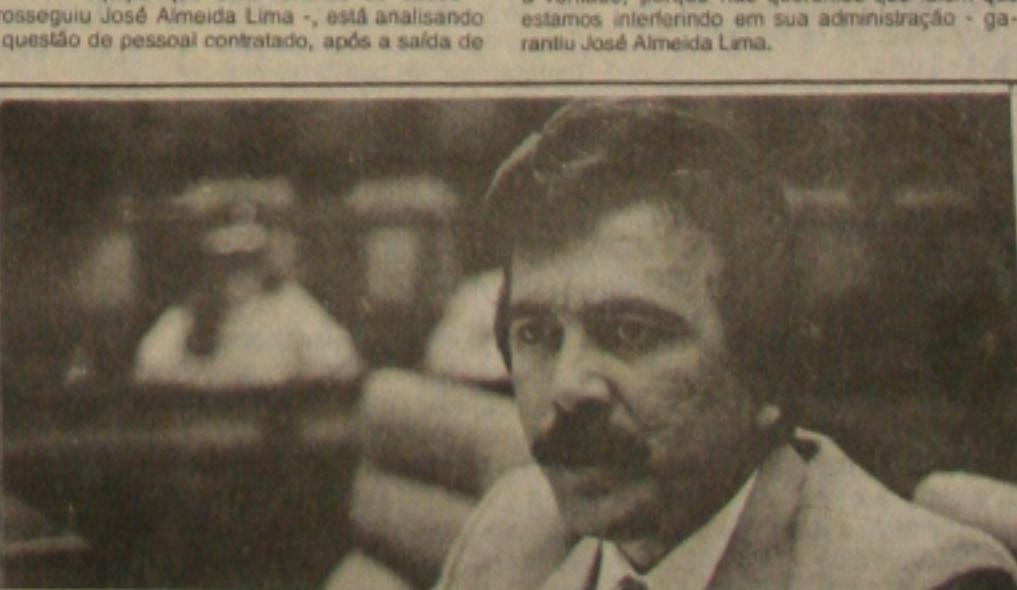
O prefeito disse que não está preocupado com a maioria na Câmara, tendo em vista que a Frente só fez oito dos 21 na Câmara, porque os projetos que serão encaminhados para os vereadores, serão em benefício do povo de Aracaju e os vereadores foram eleitos, para defender e trabalhar em prol do povo de Aracaju. Eu não vou fazer negociações para trazer os de lá para cá, porque fui eleito para fazer uma administração sem negociações - acentuou.

Quanto o destino de Jackson na Câmara, Paixão disse que ele fará o que quiser. Eu gostaria que Jackson fosse o presidente da Câmara, mas se ele quiser ser o líder do governo, eu gostaria que fosse. Se ele quiser ser o próximo governador de Sergipe, o apoiarei. O destino dele é dele. Aliás, o destino político do grupo que elegeu Wellington Paixão é Jackson Barreto quem traça - concluiu Wellington Paixão.

Zé Almeida diz que só Paixão é quem decidirá sobre demissões

Jackson Barreto pelas administrações do interventor Antônio Militão e o prefeito Viana de Assis, mas não podemos afirmar que haverá demissões, porque este aspecto está afeto ao procedimento de Wellington Paixão e ele, acredito, vai querer administrar racionalmente, sem gastos superfluos, todavia, não tem intenção e nunca passou por sua cabeça promover demissões em massa, sobretudo, daqueles que trabalham de fato e precisam do emprego - afirmou José Almeida Lima.

Quanto a questão de ser secretário da administração Wellington Paixão, José Almeida informou que não recebeu nenhum convite, pois é uma questão de fato íntimo e, portanto, só ele é quem sabe quais serão seus auxiliares, porque lhe compete escolhê-los, dentro das qualidades que acha que cada um tem, pois não haverá qualquer interferência externa ou de quem quer que seja do partido, conforme muita gente anda especulando. Todos estão deixando Wellington Paixão trabalhar à vontade, porque não queremos que falem que estamos interferindo em sua administração - garantiu José Almeida Lima.



MOTO-BOMBAS DIESEL É COM LEON HEIMER.

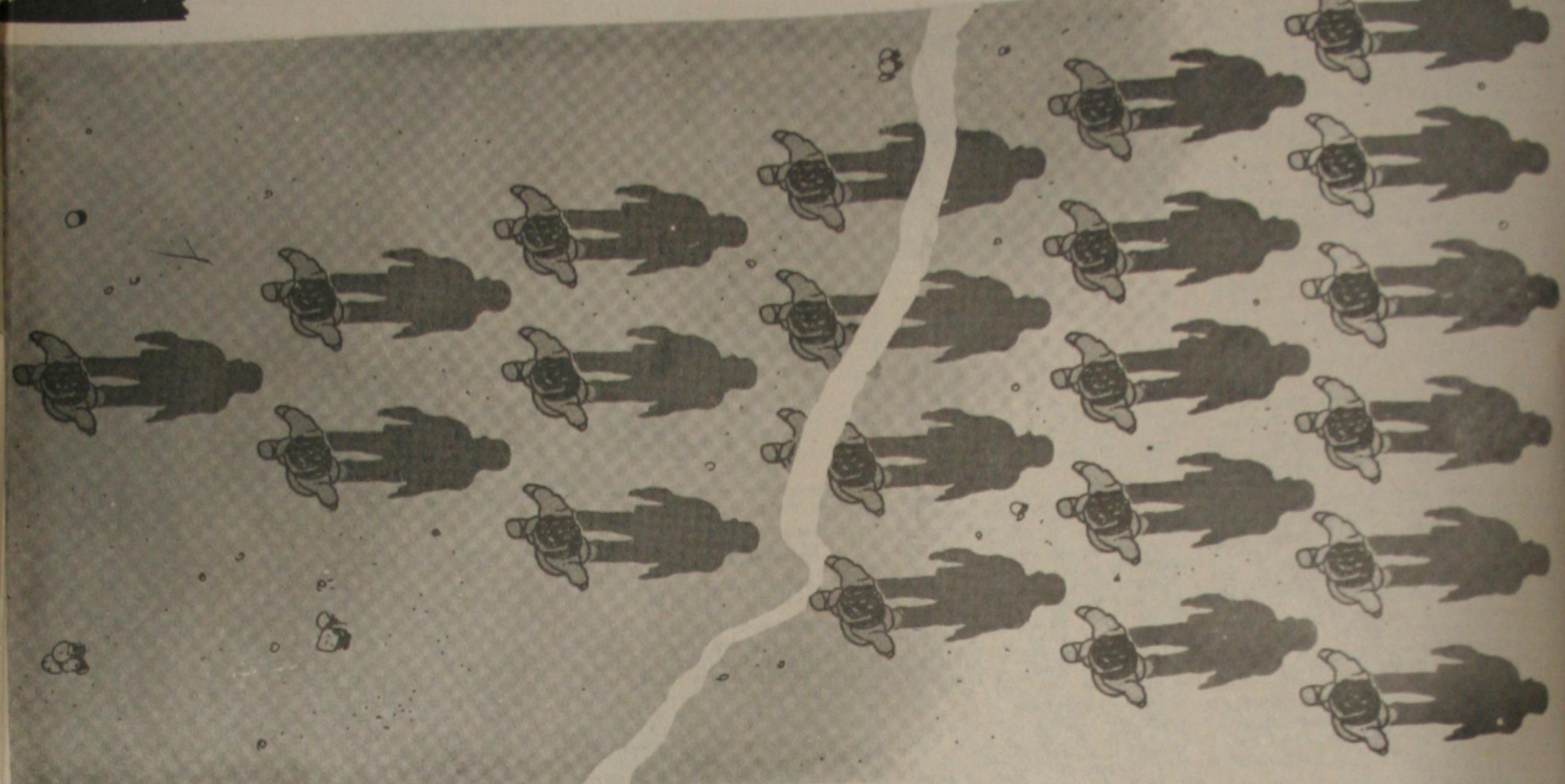
LEON HEIMER
Av. Chanceler Osvaldo Aranha, 2020 - Bairro Vermelho
Fone: 224.5124 - Telex: (79) 2432 - Aracaju/SE

Para facilitar a sua vida no campo ou na cidade, você só precisa conhecer as nossas Moto-Bombas. Elas são centrifugas, horizontais, sobre rodas ou estacionárias, mono ou multiestágios, com quadros de comando manuais ou automáticos. E estão à sua disposição na Leon Heimer.

LEON HEIMER
Av. Chanceler Osvaldo Aranha, 2020 - Bairro Vermelho
Fone: 224.5124 - Telex: (79) 2432 - Aracaju/SE



Em Busca da Saída



POR UM OTIMISMO REALISTA

Dan Turner é um compositor de São Francisco, tem quarenta anos e sofre de Aids há seis. Morando numa casa que reparte com cinco amigos, todos aidéticos, é uma das trinta primeiras pessoas que se infectaram nos Estados Unidos e uma das que há mais tempo sobrevive, à base de remédios, doses maciças de vitamina C, exercícios, meditação e uma dieta limitada a produtos naturais. "É preciso dar mais importância à qualidade dos seus dias que à quantidade deles", disse Turner ao *Jornal do Brasil*. Turner faz parte de um grupo de 99 aidéticos muito especiais que estão sendo estudados pelas autoridades médicas americanas. Todos eles contrairam o padrão da doença e se mantêm vivos há mais de cinco anos. No livro *Sobrevivendo com Aids*, que será lançado em língua inglesa no segundo semestre deste ano, ele falará de sua experiência com a Aids, da importância de se conversar constantemente sobre ela com outras pessoas, infectadas ou não, e lembrará o dia em que recebeu o veredito dos médicos: "Eu não me atirei no chão nem comecei a gritar desesperadamente. Há gente que sobrevive ao câncer, pensei. E decidi que não me deixaria abater".

Turner e seus companheiros de sobriedade já estão sendo chamados de cultores de um "otimismo realista" — uma postura de resistência ao vírus, que não deixa margem a ilusões mas tampouco se rende ao medo e à desesperança. É uma luta contra o tempo. Nos Estados Unidos, espera-se que a Aids mate duzentas mil pessoas em 1992. A Aids brasileira, se é que tem a mesma velocidade de propagação da americana, põe o país no ponto em que os Estados Unidos estavam três anos atrás. "As coisas deverão ser piores aqui", observa o dr. Dráuzio Varella, médico do Hospital do Câncer de São Paulo. "Não temos a mesma infraestrutura dos serviços de saúde norte-americanos, nem o mesmo nível sócio-econômico, nem a mesma capacidade de mobilização social." O país não tem, também, os cem bilhões de dólares — uma dívida externa brasileira inteira — que os Estados Unidos já gastaram com a doença, direta ou indiretamente (com pessoas que deixaram de trabalhar e de produzir).

No entanto, a Aids não é nem a primeira nem a mais devastadora epidemia a assolar a Humanidade — e ainda hoje, no Brasil, o câncer, as obstruções arteriais, os males do coração, as moléstias pulmonares crônicas ou a esquistossomose, por exemplo, matam muito mais que ela. Mas a Aids ameaça as pessoas naquilo que têm de mais sagrado: o sexo e o sangue. A história da migração do vírus da Aids para

lugares distantes do ponto onde surgiu é comum a epidemias mais antigas, como as pestes e a cólera que dizimaram milhões de pessoas na Idade Média. Em todas elas, o papel dos viajantes foi decisivo. A Aids começou a se espalhar através de uma classe social alta: a dos homens solteiros, de bom nível social e econômico, que chegam à idade madura com uma folga financeira — pois não tem família para sustentar — e vão gastar suas economias conhecendo outros países.



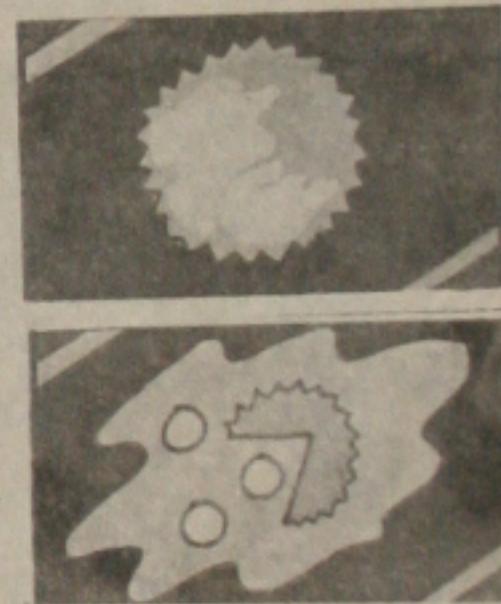
"Mas não há caso de epidemia que tenha começado nas classes mais altas e permanecido lá sem descer para outras classes", lembra Varella. "As epidemias da Idade Média vinham dos ricos que viajavam, os políticos, os comerciantes e os nobres, os primeiros a ser contaminados. Deles, a doença passava para a população que vivia sem higiene, no meio dos ratos. A peste dizimava os pobres".

Assim como um capricho da natureza (o vírus penetra pelo reto com maior facilidade) tornou os homossexuais vítimas mais fáceis da doença, o interesse em saber a trajetória da migração da Aids é meramente acadêmico. O mundo hoje é um só. E como a Aids é uma questão de saúde pública e não uma peça de acusação contra as preferências sexuais de quem quer que seja, o seu combate passa tanto pela área científica quanto pelo trabalho, talvez até mais difícil, de desinfetar as mentes. "A Aids é um fermento que faz crescer a mentalidade conservadora tradicional, buscando legitimar-se na sua sanha", accusa o psicanalista carioca Eduardo Mascarenhas. "É preciso impedir a mistura de puritanismo e ciência.

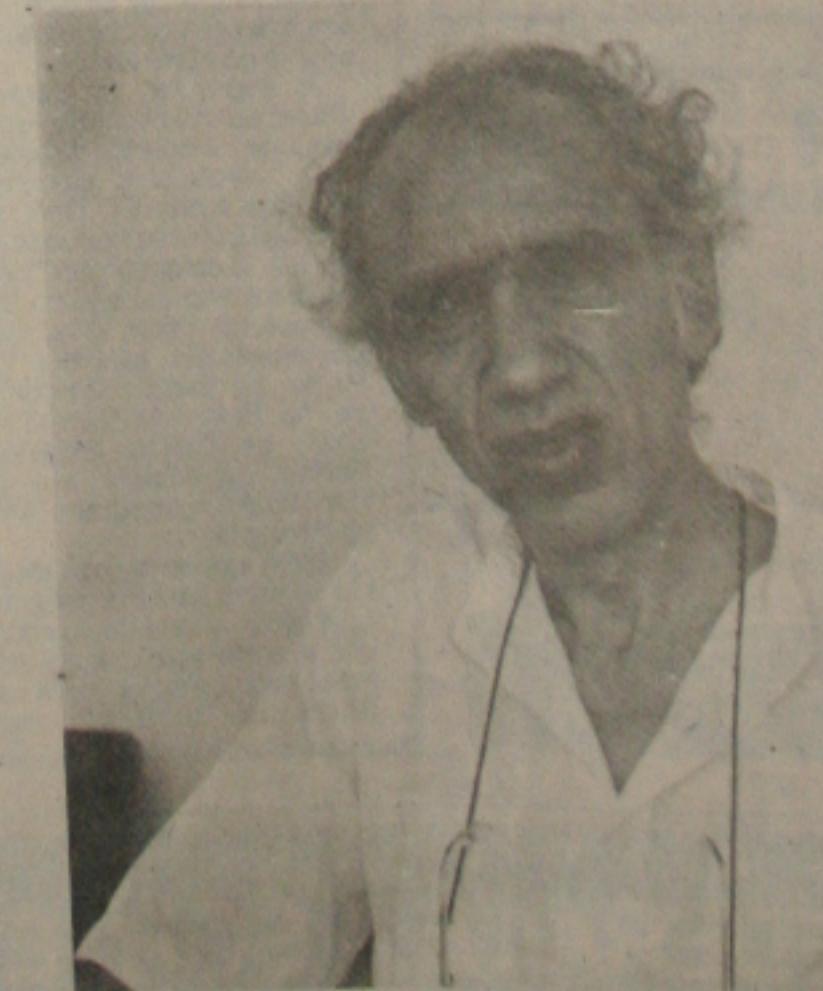
nismo e ciência. Eu não sou contra homossexuais. Eu sou contra a Aids", completa. Outro terapeuta, o paulista José Ângelo Gaiarsa, vai ainda mais longe: "A Aids faz parte da geléia geral da poluição, da supérpopulação, da má alimentação, das armas atômicas, da violência urbana, do stress. Uma das tantas formas de manter as pessoas assustadas. Nesse massacre, quem não fica com o sistema imunológico abalado?", pergunta.

A missão de dar informações — unanimemente considerada por médicos e estudiosos a arma mais valiosa contra a Aids — é um ônus da sociedade toda e seus fronts podem ser às vezes modestíssimos. Por exemplo: "Captar uma liderança na pequena comunidade é importante, as coisas caminham através dela. Trazer para o seu lado um síndico de prédio é um bom negócio", ensina o psiquiatra paulista Remo Rotella Jr., que trata de aidéticos e de quem mais — como os assustados responsáveis pelos prédios onde se suspeita morarem doentes — se disponha a ouvi-los. Outros são bem mais ambiciosos e ocupam as páginas dos jornais e revistas e os espaços da televisão e do rádio. Sob o título *Quem vê Cara não vê Aids*, a campanha do Ministério da Saúde, que em 1988 deverá gastar cerca de cinco bilhões de cruzados em várias medidas de combate à doença, não está sofrendo as restrições por parte da Igreja que tiraram do ar a campanha anterior. No entanto, sua veiculação não tem sido tranquila.

O vírus



A presidente do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher, Jacqueline Pintanguy, protestou contra o uso de um rosto de mulher na campanha, alegando que as mulheres não pertencem aos grupos de risco mais atingidos pela doença. Para se ter uma ideia de como é delicado o terreno, o Coordenador de Comunicação Social do Ministério, Nunzio Briguglio, teve que explicar: "Não me preocupei em saber se era homem ou mulher, quando me apresentaram o cartaz. O importante era usar um rosto dúbio, uma máscara, gerando dúvidas sobre se a pessoa mostrada é homem, mulher, prostituta ou travesti. O rosto da Aids não tem sexo".



Betinho, "o irmão do Henfil", portador do vírus da Aids.

A Aids já foi definida de muitas formas, algumas até poéticas, mas para entendê-la talvez ainda tenha que se procurar no pensamento de Sigmund Freud: ela é o campo de batalha moderno de uma guerra eterna, entre Eros e Tanatos, entre o instinto amoroso e a compulsão da morte. A Aids recoloca para todas as pessoas a questão da saúde como um todo, pois qualquer um em excelentes condições físicas terá sempre possibilidades muito menores de contrair o vírus. Como é prioridade mundial da Organização das Nações Unidas no campo da saúde, uma vacina será fatalmente obsoleta. Por enquanto, não existe tecnologia para isso; esta tecnologia está sendo desenvolvida à medida que as pesquisas avançam.

Seus sintomas



Os mais otimistas prevêm que a ciência estará pronta para fabricação industrial nos primeiros anos da década de 90. Até lá, a circulação contínua de informações seguras, os cuidados básicos com a saúde e a disposição de permanecer vivo serão os maiores recursos disponíveis. Dan Turner não está sozinho nesta guerra. No Brasil, o sargento Herberto de Souza (o "irmão Henfil" da música "O Bêbado e o Cretino") vive em combate desde que em 1986, hemofílico, 53 anos atrás, ele passou três meses isolado em um hospital tuberculoso. Nos anos setenta, que saiu do país por motivos políticos. Há cinco soube que estava com o vírus da Aids, embora não tenha desenvolvido os sintomas (seus dois filhos, Henfil e o músico Francisco, também hemofílicos, morreram de Aids nos dois primeiros meses de 1988), ele ensina: "Há muitas opções pela vida e você só precisa obrigar ao exílio porque eu não dava: agora, como aidético e com acesso aos meios de comunicação, vou bater nela até que seja feito. Está começando a surtir efeito. Muito pouco, mas está voltando batendo e lutando".

POLÍCIA

Maconha em cadáveres despista Polícia

da humana
entrada em
Cristóvão

STOVAO - Uma ossada foi encontrada anteontem da tarde na localidade conhecida como Feljão (pertencente ao 28º Batalhão de Caçadores), por populares entraram em contato com delegado João Batista desta cidade. A polícia suspeita que a ossada seja de Silviano por causa de um pano achado ao lado do crânio.

A ossada foi removida para exame minucioso no Instituto Médico-Legal Dr. Augusto e até o final do mês os resultados trarão uma informação sobre o sexo e idade. A condição que apresentava o crânio, a polícia acredita que há quase dois anos, é reencontro semi aberto, onde cito faz manobras diária. O delegado João Batista fará inventário nos arquivos legais para saber se nesse tempo desapareceu alguém no município ou em região vizinha. Depois desse tempo é que ele prosseguirá as investigações visando entregar a pessoa e, como também, as causas de sua morte. Toda deverá ouvir na próxima semana as pessoas que tiveram a ossada a fim de quem ajudar a polícia a descobrir os fatos e consequentemente chegar ao criminoso.

DR. LAURO BRITO PORTO
MÉDICO

Nas dos Olhos, Nariz, Garganta e
Ovidos
Sociedade Aliança 3º andar - Tel.: 222-5844 -
Aracaju-Sergipe



Néilton quer presença de soldado assassino

Delegado solicita a presença do soldado que matou Silviano

O delegado Néilton Teles Cruz, titular da Delegacia Especial de Roubos, Furtos e Produtos Controlados (DEROF), enviou ofício anteontem à tarde ao Comando Geral da Polícia Militar do Estado de Sergipe, solicitando para amanhã, às 10 horas, a apresentação do soldado Edilson Santos Oliveira, número 2506, do Pelotão de Choque, para prestar depoimento no inquérito policial no qual é indiciado pelo assassinato do estudante Silviano César Araújo Valois, de 19 anos, e lesões graves no sargento do Exército, Celso Cortes.

Edilson Oliveira está preso desde quarta-feira no Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças da PM (CFAP), no bairro América, aguardando o desenrolar do inquérito. O soldado fez três disparos à queima-roupa, sendo dois no estudante e um outro no sargento. Depois do crime, ele fugiu em companhia de Robson numa Moto Yamaha RDZ 125 vermelha em direção ao centro da cidade.

O militar deverá ser enquadrado no artigo 121 do Código Penal Brasileiro, por homicídio simples, devendo permanecer preso no Quartel até

que o delegado Néilton Teles Cruz conclua as investigações e remeta os autos para a Justiça. O policial já admite em solicitar a prisão preventiva do soldado antes mesmo de encerrar as diligências porque não houve muito para o assassinato do estudante, que no dia comemorava seu aniversário.

As diligências para prender o segundo envolvido no homicídio, estão sendo desenvolvidas pelos policiais daquela especializada que querem, de início, levantar o endereço da residência de Robson e depois identificá-lo para facilitar o trabalho do delegado Teles Cruz que pretende também requerer a custódia preventiva do proprietário da motocicleta.

De acordo com o que foi apurado pela polícia, o estudante foi morto após discutir com os dois elementos da moto nas esquinas das ruas Mário Salmeron com Acre, no bairro Siqueira Campos, às 18h30 de domingo. A briga, segundo a polícia, surgiu em decorrência de uma colisão do carro das vítimas com a moto dos acusados, que estavam embriagados.

O melhor do rádio é você poder falar com todos os tipos de ouvinte ao mesmo tempo. É você ter diversas emissoras e afiliadas espalhadas por todo o Brasil. Todo tipo de programação atendendo a todo tipo de público. É a qualidade de atendimento: poder falar com um só contato, uma pessoa especializada, e programar o seu anúncio onde quiser. É a segmentação de audiência, a cobertura geográfica, é a intimidade com o ouvinte.

O melhor do rádio é o Sistema Globo de Rádio. Onde você tem tudo isso que acabou de ler. Porque isso, só isso, você não ouve pelo rádio.

SISTEMA GLOBO DE RÁDIO



Liberdade
SUPER RÁDIO 930 KHZ

VALORIZAR A VIDA:

colete ovos de Tartaruga
Não compre produtos feitos de tartaruga.
Ajude o IBDF a preservar a Tartaruga Marinha!

Vítimas de pancadas na cabeça

O plantão de polícia do Hospital de Pronto Socorro "Dr. Augusto Leite", registrou nas últimas 24 horas, três casos de espancamentos, com todas as vítimas recebendo forte pancadas na cabeça.

A primeira vítima a dar entrada foi Tânia Cristina Ferreira, de 25 anos, moradora na Atalaia Nova. Ela foi agredida violentamente pelo indivíduo conhecido por "Fifi", após discutirem acidentalmente, numa Praça da Atalaia Nova. O fato ocorreu por volta das 21h30min.

Já por volta das 22:00 horas, deu entrada Manoel Carlos Reis, de 43 anos, morador na rua Walter Pinto Chic, s/n, na cidade de Areia Branca. Ele foi agredido pelo indivíduo conhecido por "Bida", quando bebia num bar.

E finalmente proveniente da cidade de Estância, deu entrada por volta das 03h55min., de ontem, José Arlindo dos Santos, de 30 anos, morador no Bairro Cidade Nova. O agressor não foi identificado, no entanto, o Delegado de Polícia daquela cidade Ten. da PM Givaldo Silveira de Jesus, vai apurar o espancamento.

Veículo atropela 3 pessoas

O delegado Gisêlio Gonçalves, da Delegacia Especial de Acidentes/DEPA, está tentando identificar o veículo que no inicio da tarde de anteontem, atropelou três pessoas quando viajavam numa motocicleta nas proximidades do Distrito Industrial, da avenida Heráclito Rolemberg.

O atropelamento foi registrado por volta das 12h40min., quando viajavam no veículo os jovens Jane Cleide Reis dos Santos, de 16 anos; Maria Rosimeire Santos Brasil, de 16 anos e Carlos Alberto Reis dos Santos, de 17 anos, todos residentes na avenida Visconde de Maracaju, 331 — Bairro 18 de Setembro e foram surpreendidos pelo veículo.

As vítimas foram socorridas por populares e levadas para o Hospital de Pronto Socorro "Dr. Augusto Leite", com várias escoriações no corpo. Enquanto isso o motorista evadiu-se do local, no entanto, todas as provisões já estão sendo tomadas pelo setor competente que é a DEPA.

BETHZAMARA ZTRAHAL
Advogada
Rio Branco, 186 - Sala 211
Edif. Ovídeo Teixeira
Fone: (079) 222-9582

DISQUE:
222-4405
Classificados
GAZETA DE SERGIPE

CANINDÉ DO SÃO FRANCISCO - O pequeno pacote de maconha encontrado em um dos três cadáveres no povoado Capim Grosso, neste município, pode ter sido uma maneira de despistar a polícia durante as investigações acreditando que seja tráfico de drogas. A suposição é do delegado José Pereira Lima, que trabalha para identificar os corpos e, como também os autores da chacina.

Pereira Lima acredita mesmo que as três pessoas foram mortas por vingança e não por tráfico de droga. A maconha que estava no sutiã de uma das mulheres é para confundir todo o trabalho a ser realizado pela polícia. Elas foram levadas - provavelmente de carros - para o povoado Capim Grosso e assassinadas a tiros de escopetas e revólveres, mas só que nenhum morador da localidade ouviu qualquer estampido.

O triplo assassinato pode ter sido uma queima de arquivo porque ao lado dos cadáveres os peritos do Instituto de Criminalística de Sergipe, acharam um memorando da Justiça nos quais as vítimas iam depor em juiz não sabendo em que tipo de ação. Os autores do crime deve ter alguma ligação com o processo que tramita na Comarca.

Ex-detento foi usado como isca para assassinar ex-presidiário

O ex-detento Roberto Tavares dos Santos foi usado como "isca" para que o traficante e ex-presidiário Gileno Santos, de 41 anos, fosse assassinado em sua própria residência por um pistoleiro que o acompanhava numa motocicleta. Essa conclusão é dos policiais da Delegacia Especial de Roubos, Furtos e Produtos Controlados (DEROF), encarregados de desvendar o crime.

Os policiais disseram que Roberto Tavares tinha uma grande amizade com Gileno Santos, e constantemente frequentava a sua residência a ponto de viver convidá-lo para almoçar ou mesmo jantar. Uma semana antes de ser morto, a vítima incidiu Tavares de arranjar um revólver para comprá-lo porque necessitava devido os problemas que teve anteriormente e pelos quais fora para a Penitenciária.

No dia da morte de Gileno, Roberto Tavares chegou em sua casa dizendo que tinha conseguido a pecinha (revólver) quando o mesmo ficou entusiasmado e saiu para atendê-lo na sala-de-estar, sendo recebido

Passos retorna a Aracaju com os 2 assaltantes do alfaiate

pela manhã, o delegado Marco Passos recebeu um telefonema do titular da DRT de Belo Horizonte informando da prisão dos bandidos e no dia seguinte viajou para aquela capital com a finalidade de conduzi-los a Sergipe.

Marco Passos que manteve contatos na noite de anteontem com seus auxiliares disse que a chegada está prevista para às cinco horas da madrugada e que ambos serão autuados em flagrante depois que alguns furtos de automóveis foram explicados. Nair Clerson mora no Conjunto Augusto Franco e seu parceiro José Arimatéia é baiano que estava em turismo na residência do sergipano.

O jeep que eles usaram no assalto a Eugênio Costa até agora ninguém sabe a sua procedência. Com o retorno deles a capital sergipana a polícia saberá onde conseguiram o jeep utilizado na ação criminosa. O veículo foi apreendido no pátio da Delegacia Policial de Acidentes (DEPA), mas depois liberado para a Primeira Delegacia que preside o Inquérito policial.

Jovem usa corda e suicida-se no fundo do quarto

O jovem Diogenes Moraes Araújo, de apenas 17 anos, em ato translucido, resolveu dar um fio a sua própria vida, utilizando-se de uma corda para suicidá-lo por enforcamento no interior de seu quarto no início da tarde de anteontem.

Diogenes Moraes Araújo, filho de Odilon Dantas de Araújo e Rilda Moraes, residente na avenida Sete de Junho, s/n, na cidade de Tobias Barreto. O seu enforcamento ocorreu por volta das 13:00 horas, no entanto, o seu corpo somente deu entrada no Instituto Médico Legal/IML, por volta das 15:00 horas.

A remoção do cadáver ocorreu por determinação do Delegado Regional da cidade de Tobias Barreto assim que tomou conhecimento. A autoridade policial disse que vai tomar os depoimentos de alguns familiares da vítima, a fim de chegar a conclusão da morte de Diogenes Moraes, um jovem de bastante conceito naquela cidade.

Aratuza Godoy, filha de João Honorato e Maria das Graças Godoy, residente na cidade de Poço Redondo, suicidou-se no interior de sua própria casa. O seu corpo foi removido ao Instituto Médico Legal/IML, por volta das 05h30min., e até às 10:00 horas não tinha sido liberado para o devido sepultamento.

O delegado de polícia da cidade de Poço Redondo confirmou que vai instaurar o Inquérito policial, já que se trata de um caso bastante conhecido naquela região. Quanto aos motivos ele nada informou, entretanto, durante o decorrer das declarações das testemunhas ele esclarecerá tudo a imprensa.

PLENÁRIO



ROBALVO

O vereador Rosalvo Alexandre que o PMDB não pode responsabilizar o governador Antônio Carlos Valadares e o Comando da Campanha da Aliança Democrática, perdeu derrota em 15 de novembro passado, "porque o partido não devia ter feito qualquer acordo com o PFL". Mas já que o PMDB optou em se unir ao PFL, inclusive desrespeitando a vontade das bases, como disse o vereador, "não podemos condicionar o governador Valadares porque ele é o único que teve atenção com os militantes do partido que disputaram as eleições".

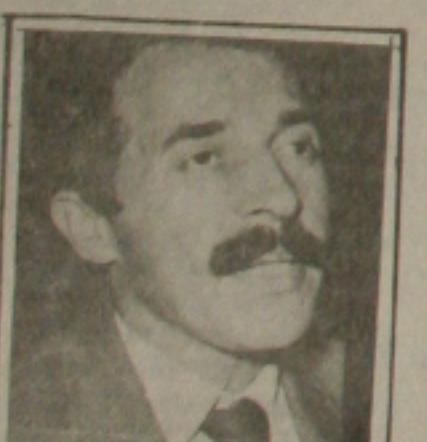
Rosalvo Alexandre diz que vê o acordo como conveniente e possível de ser mantido, desde quando se redefiniram os compromissos que levaram à sua concretização. "Não podemos nos comportar como fizemos com o Governo Federal, onde compomos com ele mas não integrarmos a política desenvolvimentista tocada pelo presidente Sarney". Rosalvo acha que isso, inclusive, "tira a nossa responsabilidade com tudo o que está aí, apesar de pagarmos um alto preço junto à opinião pública, que foi às urnas e nos derrotou".

SOBRE VALADARES

O vereador fez uma análise do Governo Valadares: "ele tem condições de exercer uma política desenvolvimentista que atenda aos anseios populares em Sergipe, desde quando reorienta a sua ação de Governo". Segundo o vereador, "é nesse sentido que nós entendemos que podemos ter uma participação positiva ao lado do Governo não meramente só ocupando cargos, mas contribuindo para que o Governo supere as dificuldades que possa fazer a população julgar que a administração Valadares é má".

...

Rosalvo acha ainda que o Governo do Estado não pode arrecadar só para distribuir exclusivamente com uma percentagem mínima da população, que são os servidores públicos, "e que mesmo assim continua insatisfeita". Alexandre diz que é preciso enxugar a máquina administrativa e distribuir melhor os impostos arrecadados com programas sociais mais agressivos. "O próprio governador precisa mudar, ao descentralizar a administração, dando mais autonomia aos seus auxiliares, além de manter contatos mais permanentes com o povo de modo a ouvir melhor os seus anseios". Rosalvo conciliou: "Valadares precisa administrar com maior participação popular".



NELSON

O deputado suplente Nelson Araújo declarou, ontem, que jamais deixou de ser favorável ao entendimento amplo entre as lideranças políticas do Estado, sem qualquer exceção, desde que "seja feito com apoio das bases partidárias". Nelson Araújo alertou que não aceita um acordo que é feito apenas para beneficiar grupos fortes dentro dos partidos que formam a Aliança, enquanto as base ficam de fora e sem poder de decisão.

...

Posição de Acival

O PMDB está atordoado com a derrota que sofreu em 15 de novembro passado em todo o Estado, ao ponto de procurar "bodes expiatórios" para o seu insucesso. Governando ao lado de Sarney, compactuando com o sistema de Governo massacrante para uma população desesperada, além de formalizar um acordo que atritava com toda a estrutura de luta do partido, o PMDB não poderia ter outro destino se não o descrédito público e a derrota nas urnas. A situação do partido é tão caótica que o deputado federal Acival Gomes, que compõe a chapa majoritária da Aliança Democrática ao lado de Lauro Mala, derrotado em 15 de novembro passado, considera que o seu partido já deveria ter sido extinto: "o PMDB, que formou o PMDB de hoje, foi uma frente contra a Ditadura Militar e a sua existência hoje não tem mais sentido", disse Acival ao defender uma "nova estrutura partidária em que se ponha em discussão toda uma política reformista de centro esquerda". Acival confessou que já se animou em passar para o PSD, mas "os tucanos agora estão nas mãos de Jackson Barreto em Sergipe e nossa convivência com este grupo, depois das eleições, se tornou impossível".

- -

Quanto à situação em Sergipe o deputado Acival Gomes, que se encontra recluso em Brasília desde quando saiu os resultados do pleito municipal, considerou "atípica". Para ele é preciso que o governador Antônio Carlos Valadares se defina em termos políticos e fique finalmente com quem vai ficar: "não há condição de se executar um Governo suprapartidário", assegurou o parlamentar, para concluir que "ele tem que se definir o mais depressa possível, a fim de que o Estado tome um rumo político-administrativo coerente com a posição do seu líder maior, que é o governador". Acival Gomes reconhece que a experiência de coligação com outros partidos não foi boa para o PMDB e admitiu que Valadares fez uma Aliança dentro das melhores intenções, só que as lideranças maiores de todos os partidos não compartilharam dela: "E ali não foi apenas o ministro João Alves Filho, mas o senador Albano Franco e o presidente do PMDB, José Carlos Telxeira". Acival foi até mais longe: "era inconcebível em qualquer situação que em plena eleição, no dia da votação, José Carlos estivesse na Europa. Quer dizer: ele sequer votou no candidato do Partido". Para Acival isto é "anômalo".

- -

Sobre a continuidade ou não do acordo, o deputado federal Acival Gomes disse que "a coisa está muito nebulosa em função da instabilidade das lideranças". Para ele, dizer que o acordo acabou não é um fato verídico porque o PMDB ocupa duas Secretarias, "mas dizer também que ele é sólido é uma temeridade". Para Acival Gomes, "a nível de cúpula partidária, o acordo só existe na vontade do governador Antônio Carlos Valadares, mas não na do ministro João Alves Filho e de seu grupo político, que jamais se interessou por isso ou respeitou a coligação". O deputado garante que ainda não pensou no que fazer em termos de posição política: "estou voando". Mas garantiu que em janeiro vai se sentar com alguns amigos, vai ouvir o governador Valadares, José Carlos Telxeira, Albano Franco: "vou sentir a bancada para me definir, porque considero que deve existir uma discussão muito ampla sobre a política sergipana, cujo futuro depende muito das eleições para presidente da República".

IRRITACÃO

O governador Antônio Carlos Valadares não gostou da entrevista concedida pelo presidente regional do PMDB, José Carlos Telxeira, que admitiu que a Aliança Democrática fez uma afronta ao aracajiano, quando da distribuição de colchões, filtros e alimentos, "pois eleição não se faz assim, o povo não aceita esse tipo de demonstração, e teria sido preferível ter feito a distribuição nos bairros, sem colocar em público aqueles necessitados".

- -

Valadares não pretende responder ao ex-deputado federal José Carlos Telxeira, mas acha que no mínimo ele foi deselegante para com seus companheiros de Aliança, já que a distribuição fazia parte de um programa e que o princípio também teve o seu apoio. Fora as declarações de Telxeira e o aborrecimento de Valadares, ficou uma lição: "pelo menos em Aracaju, o povo não troca seu voto por cesta de alimentos ou outros objetos".

PAIXÃO

O prefeito eleito Wellington Palhão começa a sentir problemas com os ex-líderes do PSB e PDT porque está abrindo o leque de conversações entre os partidos, visando realizar uma administração pelo menos razoável em Aracaju. Palhão não disse, mas deixou claro que não pretende alimentar brigas políticas de quem quer que seja, se isto prejudicar o povo que o elegerá para administrar a cidade.

...

DIOGENES BRAYNER



ZONA FRANCA ANTÔNIO VALADÃO

A partir de janeiro do próximo ano ocorrerá de 10% dos funcionários do Grupo Sândalo, de Franca (SP), deixarão de pagar aluguel. É que até lá, a Infratec Engenharia e Construções, contratada para a execução das obras, estará entregando as 10 casas populares construídas para os funcionários da empresa, como parte do projeto denominado "Ilha de Solidariedade", desenvolvido pelos empregados, em conjunto com o Departamento de Recursos Humanos da Sândalo.

A ser realizado num prazo de apenas seis meses, o objetivo do projeto é atender aqueles funcionários que ganham entre três a sete salários mínimos, com dificuldades de aquisição de moradia. Segundo o diretor de Recursos Humanos da Sândalo, José Carlos Brigagão do Couto, a intermediação da empresa para o projeto de construção de casas populares aos seus funcionários foi coroado de êxito, tanto que a empresa já tem planos de lançar mais um conjunto habitacional até meados do próximo ano. Além de seu custo - cada mutuário deverá pagar uma prestação de entre 5 a 6 OTN/mês -, conseguimos beneficiar aqueles funcionários mais necessitados", enfatiza ele.

Na realidade, o projeto "Ilha de Solidariedade" nasceu da preocupação da empresa em criar um espaço para tratar dos interesses e dos problemas de seus empregados, criando um fórum de discussões, batizado com esse nome. "Após uma avaliação conjunta com nossos 1.500 funcionários, para saber quais eram suas necessidades, constatamos que o problema de moradia era o que mais incomodava", conta ele, acrescentando que, a partir daí, a área de recursos humanos decidiu formar uma comissão de funcionários que, após várias discussões entre a empresa e a comissão, optaram pelo financiamento da Caixa Econômica Federal (CEF), através do programa denominado "Casa Econômica".

TEMPO DE WRANGLER

A coleção alto-verão da Wrangler linha feminina tem clima de férias, de praia, de viagem, de sorvete, de dança, de sol e luar. Assim, para a coleção foi decretada uma ordem de descontratação total.

A Wrangler criou uma modelagem básica única, uma calça jeans mais folgada que tem recortes novos nos bolsos e pregas, deixando o corpo com mais liberdade de movimento.

Dark Sea Blue, um índigo bem escuro, é o must dessa coleção. Outras lavagens e modelos em jeans estão presentes também dentro das tendências Urban e Beach.

As t-shirts desfilam com flores numa homenagem ao verão, na volta ao romantismo na coleção Wrangler. São camisetas em tricoline, blusas regatas em viscose, shorts e minissaias em índigo, bermudas em popeline e sarja, além de uma completa linha de malharia em vestidos, regatas, saias e tops.

CÍRCULO DO LIVRO

Ao completar quinze anos de existência, o Círculo do Livro lança com exclusividade para seus mais de 1 milhão de sócios a Grande Encyclopédia Larousse Cultural, a mais atualizada encyclopédia do mundo, em trinta volumes encadernados.

Esta edição do Círculo do Livro chega às mãos dos sócios poucos meses após o lançamento na França e simultaneamente ao da edição brasileira em fascículos, trazendo de volta ao Brasil a Larousse, maior editora de encyclopédia do mundo, numa coleção capa-dura que compõe, em trinta volumes, o mais abrangente e atualizado leque de informações sobre todos os domínios do conhecimento e das atividades humanas.

São cerca de 6.700 páginas com 120.000 verbetes - quinze mil delas somente sobre o Brasil - , 8.500 ilustrações em cores, 5.000 fotos, 3.000 gráficos e desenhos, além de 500 mapas. Fonte permanente de pesquisa e consulta para estudantes e profissionais de todos os níveis, a Grande Encyclopédia Larousse Cultural é, na verdade, a junção de quatro obras: um dicionário de línguagem, um dicionário de nomes próprios, um dicionário terminológico e um dicionário encyclopédico.

A edição brasileira mobilizou uma equipe de especialistas integrada por catorze editores e mais de uma centena de consultores de alto nível, professores universitários com graus de mestrado e doutorado no país e no exterior.

OP

O público feminino do OP - Ocean Pacific contará, neste verão, com uma linha de roupas 'casual', calcada na básicas. São vestidos, mini-saias, bermudas e tops, com texturas que lembram o stretch, nas versões liso, estampado e listrado.

Totalmente coordenada, a linha feminina da OP apresenta a predominância de tecidos leves, como a Lycra cotton, mentol e tranquila. Vai da suave ao suave, e é o que pode combinar o outro e o outro, ou seja, conforto e beleza. Pelo contrário, haverá momentos em que o trabalho, terá energias fortes, como a camiseta e a blusa.

SAGITARIO

Na estação das paixões, a Sagitário apresenta o seu lado mais sensível. Ela é aventureira, mais se aventura, mais se aventure, mais se aventure. Ela é aventureira, mais se aventure, mais se aventure, mais se aventure, mais se aventure, mais se aventure.

...

SETOR FLORESTAL

O setor florestal, reunido em torno do Grupo de Planejamento Estratégico Florestal - GPEF, da Sociedade Brasileira de Silvicultura, quer ouvir os representantes do movimento ecológico brasileiro para enriquecer as discussões sobre as perspectivas do setor, em função das mudanças ocorridas na última década. "Queremos ouvir toda a comunidade florestal, inclusivo a iniciativa privada, instituições governamentais e movimento ecológico, para termos uma visão abrangente", destaca Amantino Ramos de Freitas, secretário da Maderia do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo - IPT.

O objetivo das discussões é a reformulação do documento "Brasil Florestal - Ano 2.000 - Diretrizes Estratégicas para o Setor Florestal", lançado no inicio de 1982, com o propósito de oferecer subsídios para a elaboração de um plano nacional de desenvolvimento do setor. O GPEF conta com cerca de 30 profissionais na área, atuando na iniciativa privada, associações de classe e instituições governamentais.

MOTORÁDIO

Para comemorar seus 40 anos de existência, a Motorádio, pioneira na fabricação de auto-rádios no Brasil, apresentou oficialmente no último dia 7 (quarta-feira), o mais sofisticado toca-fitas nacional, o Albatroz Eletronic Power.

O novo modelo da Motorádio, com 80 watts de potência, incorpora inovações tecnológicas de última geração e um design avançado, dentro das mais recentes tendências internacionais.

PEIXES

ECONOMIA

delmir Beting

**A Salvação do titanic**

Nas explosões dos juros, na entrada dos anos 80, o titanic dos bancos descobriu-se em rota de colisão com o iceberg dos distintos devedores. A catástrofe, tentou-se mudar o curso do iceberg. Não deu. Agora, basta o curso do navio. Vai dar. E desfiada em meu livro "Os Juros Subversivos" (Brasiliense, 1985). Está ajuste dos devedores revelou-se inútil desagradável. Os bancos que admitem a renegociação não convencional da dívida, fora das ultrapassadas bancárias. É que depois da absurda triplicação dos juros, o sistema deixou por uma segunda crise de insanidade: os países endividados passaram devido à condição de receptores líquidos de poupança para a posição de líquidos da própria. Uma translação de sangue ao contrário: do pedestre ao motorista que o atropelou.

ordem, agora, é salvar o titanic. Despido até da dignidade nacional, os inquietos nada tem a perder.

COS & MOLHADOS

Concentração de renda é isso: opulação de 144 milhões, agora embro, apenas 3,2 milhões terão conta com o leão. Outros 100 deixarão de pagar imposto a.

6. Sindicalistas do Pacto pretendem vender na reunião de quarta-feira um novo compromisso pactuado: o amaciamento radical dos encargos da dívida externa. Claro, se os bancos toparam.

7. Namir Salek saca dados da Cacex para detonar a ameaça do ICM nas exportações: haveria cancelamento pelo menos um terço das vendas externas. Alíquota de 13% implodiria a margem do aço: 4,5%.

8. A economia fluminense comemora a descolonização da dívida de estaleiros e armadores e a elevação adicional de frete (nas importações) de 14% para 50%. A construção naval espera sair do brejo.

9. Hotéis de São Paulo invadidos por criadores de cavalos árabes do Brasil e do mundo: a exposição nacional, Águia Funda em clima de Hollywood, exibe 1.200 animais. Cinco leões para 150 exemplares.

10. O impacto da recessão, da inflação e da dívida na infância brasileira acaba de ser reavaliado pelo UNICEF. O livro "A Crise e a Infância no Brasil" será lançado amanhã na Ordem dos Economistas de São Paulo.

MUDANDO DE CURSO

Empresários e economistas americanos deram de engrossar o cordão propostas não convencionais para sair do impasse da dívida. O próprio FMI já abandonou a exigência do pagamento de juros. Michel Camdesus discursa sobre a importância da taxa de crescimento para o pagamento da dívida.

Antes, o FMI exigia o pagamento da dívida para a retomada do crescimento.

A SECURITIZAÇÃO

Para examinar saídas não convencionais para o impasse da "debt crisis", ministros da Fazenda da América reuniram-se, neste fim de semana, no Rio de Janeiro. Um encontro com bons cinco anos de atraso.

Entre outra proposta, destaque para a conversão da dívida em bônus de juros baixos. A tal de securitização, já admitida pelos tripulantes da Caso ostensivo do American Express Bank. Até o ministro japonês Miyazawa acaricia a idéia.

Antes, a dívida como extravagante havia um ano, quando levada ao banco credor, em Nova York, então ministro brasileiro Luiz Bresser Pereira.

CRÉDITO NO SEGURO

O projeto da securitização: a dívida por bônus com juros míseros e prazos longos. Em troca, os credores recebem um seguro de crédito, a ser administrado pelo Banco Central.

No lugar do ativo de alto risco, algo menor, mas com retorno va-

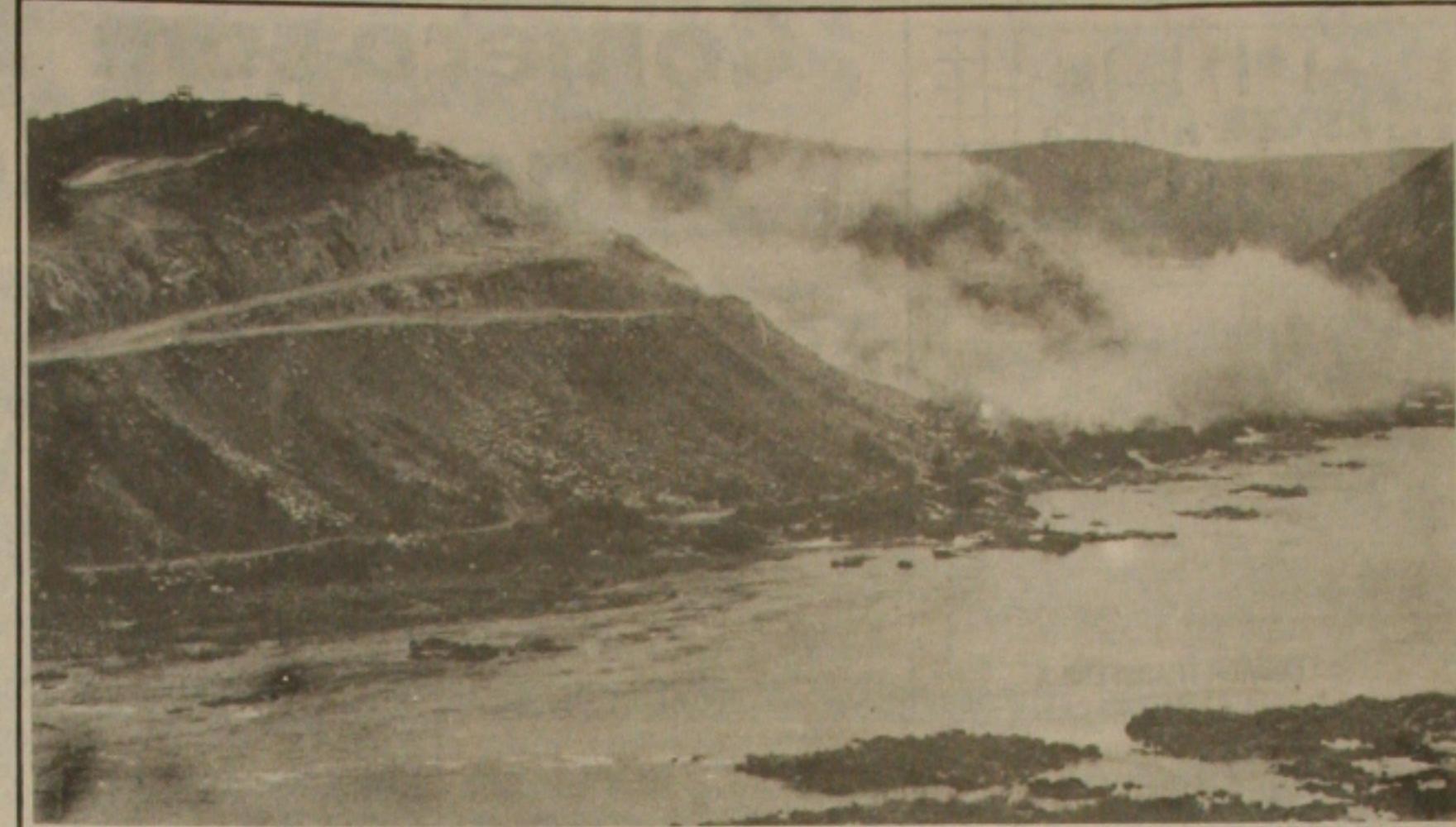
contra o calote.

BRASIL EM PARIS

O primeiro governo credor que negociava uma solução heterodoxa para o terceiro mundo foi o de François Mitterrand. E esta semana, a dívida da América Latina é estrangeiro no continente se amparado em simpósio para empreendedores e economistas na Maison de la France Latin.

REFLEXÃO DO DIA

"Boa parte dos governantes e dos empresários do Brasil tornou-se tão temerosa de insultar os banqueiros internacionais que acabou assumindo uma postura mais conservadora em relação à dívida externa do que os próprios credores".



Hidrelétrica de Xingó é a esperança de energia para o Nordeste.

Xingó é esperança para o Nordeste ter energia

Nairson Socorro
Da Edição de Economia

Todos ficam desesperados com os atrasos de Xingó, uma vez que técnicos da própria Chesf estão conscientes das consequências desastrosas que a região sofrerá, caso Xingó não esteja gerando energia até o ano de 1993, já que a Usina de Itaparica e os eixos de interligação só garantem energia até 1992, e se isto não acontecer o Nordeste voltará a conviver com o problema do racionamento de energia elétrica.

Diante deste quadro que parte da Assembléia Legislativa, a comunidade universitária, os empresários do comércio, sindicato dos engenheiros civis, além de outros setores da sociedade têm se empenhado no sentido de discutir o problema de Xingó, e lutado no sentido de que a obra seja consolidada, com a liberação de recursos do Governo Federal, para que a obra não sofra novos atrasos nem paralisação.

EM DEBATE

Já em 1986 quando surgiu anúncios do racionamento de energia no Nordeste o Sindicato dos Engenheiros realizou uma série de debates sobre as causas do racionamento, suas consequências e as alternativas para que o problema não voltasse a acontecer. Concluído o ciclo, os engenheiros expediram um documento que foi enviado a Chesf, a Energie e as demais autoridades do setor.

O Nordeste passou no período 86/87 por um longo racionamento de energia elétrica em consequências do atraso de obras do programa de expansão da Companhia Hidrelétrica do São Francisco - CHESF - associado a um ano hidrológico crítico. Com algum esforço e com alto custo financeiro, foi conseguido a liberação de 834 quilômetros quadrados de reservatório de Itaparica, possibilitando a geração de energia da Usina para o Nordeste, o que espantou por algum tempo fantasma do racionamento na região.

Mas a Usina de Itaparica foi construída para abastecer o Estado da Bahia, que passou a economizar energia de Paulo Afonso, deixando um pouco mais de energia para os demais estados nordestinos. Como ficarão os outros estados nordestinos, uma vez que as reservas de Paulo Afonso não são suficientes para abastecer a região, em virtude do seu crescimento.

Isto é que tem preocupado os vários setores da sociedade, que não tem medidos esforços na luta pela consolidação da Usina Hidrelétrica de Xingó.

ATENDER O MERCADO

A Usina de Itaparica e as obras de interligação só garantem a oferta de energia até o ano de 1992, e em diante o destino energético da região é uma incógnita. A partir de 1992, a Chesf terá que reforçar de qualquer maneira a oferta para atender o mercado nordestino.

Segundo técnicos da própria Chesf, como é o caso de Luiz de Moraes Guerra Filho, diretor de engenharia da companhia, "só temos uma alternativa capaz de suprir adequadamente nossa região e o sistema interligado Chesf/Eletronorte, que é a Usina Hidrelétrica de Xingó".

Apesar das obras já estarem no processo de escavações dos túneis de desvio, bem como várias outras frentes de serviços, ainda há muita coisa a ser realizada, até porque as obras estão com dois anos de atraso, o que tem deixado preocupado todos que visitam o seu canteiro.

ASEGURAR RECURSOS

Para o diretor de engenharia da Chesf, o maior problema no momento é assegurar os recursos necessários para a consolidação de Xingó, de modo a atender os seus cronogramas de construção e suprimento, de forma que não sofra novos atrasos. Mas esta é a maior preocupação da população que não tem certeza de que a obra seja construída.

As autoridades governamentais para o problema. O apelo do parlamentar peemedebista recebeu apoio de alguns deputados, entre eles Marcelo Deda e Marcelo Ribeiro, ambos do PT.

VISITANDO XINGÓ

Uma visita às obras de Xingó foi organizada pelos deputados, visita esta que foi acompanhada por representantes da imprensa, que discutiram o problema. O ponto fraco desta programação foi a ausência da maioria dos deputados, que alegando os mais variados motivos possíveis tentaram justificar sua ausência.

A comunidade da Universidade Federal de Sergipe - UFS - também já esteve visitando as obras de Xingó, desta feita convite do Governo do Estado e até em debate na Cidade Universitária o assunto foi tratado, porém nada de concreto foi feito no sentido de ludibriar a consolidação de Xingó.

No mês passado, preocupados com os problemas que a classe empresarial terá caso o fantasma do racionamento volte a regiões, os empresários do comércio estiveram no canteiro de obras de Xingó e voltaram alarmados com o que viram, fazendo com que o assunto fosse discutido na última reunião do Conselho de Desenvolvimento do Comércio - CDC -, formado por representantes da Federação do Comércio do Estado de Sergipe, do Clube de Diretores Lojistas, do Sindicato dos Comerciários, das Secretarias de Estado do Trabalho, da Indústria, Comércio e Turismo, da Fazenda e do Planejamento.

DOCUMENTO REIVINDICATÓRIO

Na oportunidade os comerciantes manifestaram a preocupação e os representantes do Governo do Estado prometeram lutar juntos ao Governo Federal pela consolidação da obra. Foi decidido também que os empresários deveriam fazer um documento revindicatório, fazendo uma exposição de motivos, que seria entregue ao Presidente da República, aos Ministros ligados ao setor, e a todos os parlamentares nordestinos, para que unidos possam consolidar a construção da Hidrelétrica de Xingó.

Enquanto isto, o presidente da Federação do Comércio do Estado de Sergipe, José Raimundo dos Santos lamentou o atraso, que segundo ele é de dois anos, afirmando que isto é motivo de preocupação não só do nordestino mas do nortista também, pois a região norte irá sofrer as consequências da falta de energia. Ele atribuiu a inoperância do Governo, o atraso na obra e pede uma solução urgente para o problema, pois a partir da última visita que fez ao canteiro de obras sua preocupação aumentou ainda mais.

XINGÓ DEFASADA

Porém mesmo que Xingó seja construída até 1992, o problema energético na região não está resolvido, pois a Hidrelétrica que está sendo construída nas divisas dos Estados de Sergipe e Alagoas, juntamente com outras usinas do programa decenal de obras da Chesf e da Eletronorte, garante a reserva de energia para as regiões Norte e Nordeste até 1997. A partir daí volta a parecer o fantasma do racionamento.

Diante deste quadro urge a necessidade de se discutir o problema de abastecimento energético de forma mais abrangente, na tentativa de fazer com que as empresas responsáveis pelo abastecimento energético do país, aumente suas pesquisas na busca de fontes alternativas de energia, para absorção de tecnologia que permita seu uso a custos competitivos com a energia de longas distâncias.



Raimundo lamenta o atraso das obras.

EM CARTAZ



Vende-se Chevette 88 de consórcio, total de prestações pagas 29 cor cinza à álcool. Tratar 222-9681.

Vende-se Chevette 84 álcool cor azul. Valor Cz\$ 1.800,00. Tratar 222-1156.

Vende-se Monza 87 álcool cor vermelho. Valor Cz\$ 5.000,00. Tratar 222-1156.

Vende-se Monza SLE álcool cor marrom ano 88. Valor Cz\$ 8.500,00. Tratar 222-1156.

Vende-se Chevette 86 álcool cor preta. Valor Cz\$ 2.200,00 tel. 222-1156.

Vende-se Chevette 84, álcool. Valor Cz\$ 1.700,00. Tratar Av. Coelho e Campos 1281.

Vende-se Chevette 82, gasolina. Valor Cz\$ 1.200,00. Tratar Av. Coelho e Campos 1281.

Vende-se Monza 84, vermelho. Valor Cz\$ 3.500,00. Tratar Av. Coelho e Campos 1281.

Vende-se Chevette 86. Valor Cz\$ 2.200,00. Tratar Av. Coelho e Campos 1281.

Kombi 83 branca gasolina - Cz\$ 2.000.000,00 - Tr. 222-9681

Monza 88 Clasic azul met. álcool - Cz\$ 9.000.000,00 - Tr. 222-2773

Gol 87 bege álcool - Cz\$ 2.700.000,00 - Tr. 222-2773

Monza SLE 87 azul metálico álcool - Tr. 222-2773

Vende-se Fusca 85 á gasolina cor cinza. Valor Cz\$ 1.000,00. Tratar 222-9681.

VIAKIM

ROUPAS PROFISSIONAIS
Fone: 221-4193
Rua Pernambuco, 1104 Siqueira Campos

TRANSCODER

- Chaveamento de videocassete
- Consertos de som em geral, TV a cores, TV preto/branco, registradoras eletrônicas.
- Telefone sem fio, orgão eletrônico
- Máquinas calculadoras e de escrever

AV. PEDRO CALAZANS, 717 - CENTRO

DEBORAH PIMENTEL
PSICANÁLISE

GILBERTO REBELLO DE MATTOS
ENXAQUECA E EPILEPSIA

CENTRO MÉDICO ODONTOLÓGICO
PRACA TORIBIO BARRETO
SALA - 1212 FONE - 222-1948

VENDE-SE

Restaurante no centro, ótimo ponto, freguesia certa, bom faturamento. Tratar - Rua Santo Amaro, 307 com Sr. Mário.

PRECISA-SE

Construtora com sede nesta cidade, precisa de engenheiro com prática de mais de 03 anos em orçamentos. Apresentar-se a Av. Francisco Porto, 978 com currículum.

DR. LAURO BRITO PORTO

MÉDICO

Doenças dos Olhos, Nariz,

Garganta e Orelhas

Edifício Aliança 3º andar

Tel. 222-5844

Aracaju-Sergipe

JADSON MENDONÇA

Maquilador e Cabeleireiro Unissex

Para quem sabe que a experiência é quem se fala.

End. Pça. General Valadão Hotel Palace 2º andar
Tel: 224-5000

MAGALE SUA NOVA

O REI DAS TINTAS

COMERCIAL DE TINTAS LTDA.

TINTAS PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL, NAVAL,
RURAIS, TINTAS ANTICORROSIVAS, TINTAS
AUTOMOTIVAS E ARTÍSTICAS PRESERVATIVO DE
MADEIRAS, COLAS E ADESIVOS - ACCESSÓRIOS DE
PINTURA - LUXOS PRÍNCIPES

MATRIZ: AV. COELHO CAMPOS, 526, FONE 224-7733
C.G.C. 13.366.938-0001-75 - INSC. EST. 27.081.919.4
FONE - 222-2983 - 222-5324
ARACAJU - SERGIPE

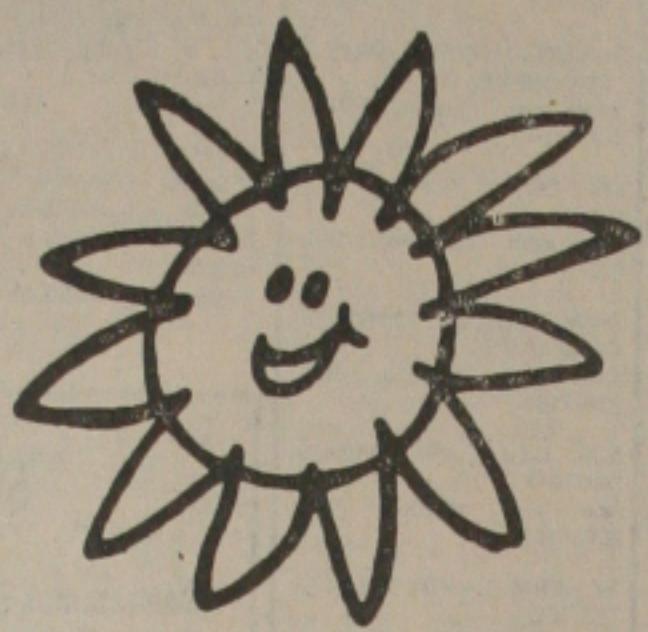
CINE PALACE

CINE RIO BRANCO

CINE ARACAJU

Os novos habitantes não imaginam o

HORÁRIO: 15:00, 16:30, 18:00,
19:30 e 21:00 HORAS
22 CM. DE COLOCAÇÕES PER-;
FEITA
CENSURA 18 ANOS
UM FILME DE SEXO EXPLÍCITO



Liberdade
SUPER RÁDIO

oferece
vendedores
para o seu
produto.

A grande audiência e popularidade da SUPER RÁDIO LIBERDADE, é um caso de polícia... mas não só de polícia... de futebol, de música, de variedades, de jornalismo, com a melhor equipe do Rádio Sergipano. Se você quer falar melhor e mais alto, fique com os VENDEDORES DA SUPER RÁDIO LIBERDADE, os únicos que tem 20 mil Watts na voz. LIBERDADE, AUDIÊNCIA DO TAMANHO DO NORDESTE.